

Ministério da Educação financia mais três turmas dos colégios privados de Fátima

Pretensões da Câmara de Ourém e da população foram atendidas depois de no último ano lectivo ter sido reduzido o número de turmas com financiamento assegurado pelo Governo.

O Ministério de Educação decidiu atribuir mais três turmas que as inicialmente estipuladas aos colégios privados de Fátima. Vão ser duas turmas de 7º ano e uma de 10º ano. Segundo o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque (PSD), o Ministério da Educação reconheceu a excepcionalidade de Fátima em relação às escolas com contratos de associação com o Estado. O autarca lembrou, em sessão camarária privada, que em Junho de 2018, com o aviso de abertura de procedimento para celebração de contratos de associação, o município foi confrontado com o facto de existirem alunos residentes na freguesia de Fátima sem lugar nessas escolas, tendo sido mais gravoso no 7º ano. Em Fátima não há ensino público a partir do 1º ciclo do ensino básico.

Albuquerque recordou que reuniu com a secretária de Estado adjunta e da Educação, Alexandra Leitão, juntamente com



Cortes no financiamento aos colégios motivou manifestações de protesto em Fátima

o presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, e o deputado socialista António Gameiro, tendo alertado a governante para a injustiça que estava a ocorrer. “No ano lectivo que agora terminou não foi possível inverter a situação. A decisão de retirar turmas deveu-se à aplicação das prioridades na matrícula ou da sua renovação,

em que os alunos com Acção Social Escolar, cujo encarregado de educação trabalhe na freguesia de Fátima, tiveram prioridade sobre os residentes sem escalão de acção social”, realçou.

O presidente da Câmara de Ourém mostra-se satisfeito pela situação ter sido revertida. “Como sempre afirmamos, o que

Em Fátima não há ensino público a partir do 1º ciclo do ensino básico, pelo que os colégios têm sido o destino natural para os jovens prosseguirem os estudos entre o 5º e o 12º ano.

pretendíamos era que as regras fossem aplicadas e que os alunos de Fátima tivessem lugar em Fátima. Foi uma vitória para Fátima e para a sua população”, referiu Luís Albuquerque. O autarca acrescentou que Fátima foi a única freguesia do país em que aumentou o número de turmas nas escolas com contratos de associação.

Como O MIRANTE noticiou o ano passado (ver edição 20 Agosto 2018) mais de uma centena de alunos da freguesia de Fátima não tiveram lugar nos três colégios particulares da cidade devido à redução do número de turmas financiadas pelo Ministério da Educação. Refira-se que em Fátima não há ensino público a partir do 1º ciclo, pelo que os colégios têm sido o destino natural para os jovens prosseguirem os estudos entre o 5º e o 12º ano.

Durante o ano lectivo 2018/2019 o Ministério da Educação decidiu que o Colégio de São Miguel teria sete turmas financiadas (três do 2º ciclo, duas do 3º ciclo e três do secundário). O Colégio do Sagrado Coração de Maria ficou com quatro turmas financiadas pelo Estado – duas do 2º ciclo e duas do 3º ciclo do ensino básico. Agora vão ter mais uma turma cada um. Cada turma financiada recebe por ano do Estado 80 mil euros ●

Obras do pavilhão da Escola Armando Lizardo estão atrasadas

Empreitada tinha fim previsto para este mês de Junho mas contou com alguns contratempus na sua execução. Deve estar pronta até ao início do próximo ano lectivo.

O presidente da Câmara de Coruche, Francisco Oliveira (PS), disse na última reunião do executivo municipal que prevê

que a requalificação do pavilhão da Escola Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, em Coruche, esteja concluída até ao início do próximo ano lectivo, em Setembro.

Segundo o autarca, as obras eram para estar terminadas no final de Junho deste ano, mas devido a um conjunto de problemas que o empreiteiro teve de resolver, a empreitada acabou por se atrasar. “Neste momento, está-se na fase final das obras,

que é a escolha do revestimento interior e exterior do edifício. Esperamos agora que não haja mais atropelos”, adiantou.

O assunto foi abordado pelo vereador Valter Peseiro (CDU), alertando para o facto de, nestes últimos dois meses, as obras encontrarem-se num ritmo muito mais lento que o habitual. “Se não houver uma intervenção da câmara, podemos ter aqui mais uma das situações a somar a muitas

outras que têm ocorrido em obras no nosso concelho”, concluiu.

A empreitada, que foi adjudicada pela Câmara de Coruche à empresa Now XXI – Engenharia & Construções Lda., conta com um orçamento de cerca de 555 mil euros e um prazo de execução de 365 dias.

A requalificação incide sobre o espaço de jogo para as várias modalidades desportivas e no espaço de assistência. O objectivo é permitir que outras associações utilizem aquele espaço desportivo para a prática da sua modalidade, como já é o caso do Clube Associativo e Desportivo (CAD) de Coruche.

Escola Infante D. Henrique só encerra no final do próximo ano lectivo

Director do Agrupamento de Escolas Templários, de Tomar, diz que é a decisão mais ponderada. Em 2020 os alunos transitam para a Escola de Santa Iria.

A Escola do 1º Ciclo Infante D. Henrique, em Tomar, só encerra no final do próximo ano lectivo. A garantia foi dada pelo director do Agrupamento de Escolas Templários, Paulo Macedo, a O MIRANTE depois de ter reunido com os professores da escola, em que estes manifestaram vontade em continuar mais um ano nas actuais instalações. “O tempo era curto para se fazer a mudança até ao próximo

mês de Setembro”, explicou o director.

Como O MIRANTE noticiou, o encerramento da Escola Infante D. Henrique foi inicialmente contestado pelos pais e transformou-se rapidamente, também, numa controvérsia política. Durante o processo, a presidente da Câmara de Tomar contrariou uma decisão do seu vice-presidente e exaltou-se com o director do Agrupamento de Escolas Templários, que é também autarca da oposição CDU na assembleia municipal.

Na edição de 10 de Maio de 2019 de O MIRANTE, o presidente da Associação de Pais do da escola confirmou que os pais dos alunos da Infante D. Henrique estavam descontentes com a decisão de encerramento desse estabelecimento do 1º ciclo do ensino

básico e lamentavam não terem sido ouvidos no processo. O presidente da Associação de Pais, João Jesuíno, explicava que os pais tinham informado o Agrupamento de Escolas que não queriam que os seus filhos saíssem daquele estabelecimento de ensino.

Inicialmente esteve prevista a transferência dos alunos para a Escola Gualdim Pais, que também precisa de obras, mas entretanto a Câmara de Tomar decidiu que afinal os alunos da Infante D. Henrique vão para a Escola de Santa Iria. Mas as preocupações dos pais não desapareceram. João Jesuíno diz que só aceita essa solução se a Escola de Santa Iria passar apenas a ter 1º ciclo (actualmente tem 2º e 3º ciclos). O problema fica agora adiado para o final do próximo ano lectivo.

Obras do Jardim 25 de Abril prontas até às Festas de Coruche

As obras de requalificação do Jardim 25 de Abril e do Largo Porto João Felício, em Coruche, devem ficar concluídas antes das Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, que se realizam a meio de Agosto. A estimativa foi dada pelo presidente do município, Francisco Oliveira, durante a última sessão da assembleia municipal.

A empreitada, adjudicada pelo município, em Dezembro de 2017, à empresa Protecnil – Sociedade Técnica de Construções S.A., tem um orçamento de cerca de um milhão e oitocentos mil euros e um prazo de execução de 540 dias. O visto do Tribunal de Contas chegou em Julho de 2018.



Mantêm-se as visitas ao monumento nacional que alberga o Núcleo Museológico do Tempo

Fenda em parede interior da Torre das Cabaças preocupa

Monumento nacional apresenta uma fissura numa parede que tem vindo a alargar. Câmara de Santarém promete obras para solucionar o problema.

Uma parede interior do primeiro piso da Torre das Cabaças apresenta uma fenda que tem alargado nos últimos tempos com a consequente

queda de calça. A situação não é, no entanto, impeditiva de visitas a esse monumento nacional que alberga o Núcleo Museológico do Tempo, segundo disse a O MIRANTE a vice-presidente da Câmara de Santarém, Inês Barroso. A autarca afirmou ainda que a anomalia já estava identificada há algum tempo e vai ser reparada.

A situação foi denunciada em termos

bastante críticos nas redes sociais pelo antigo presidente da Câmara de Santarém e actual líder concelhio do Partido Socialista, José Miguel Noras. “Deveríamos castigar a parede interior que ruiu, no primeiro piso do cabaceiro. E porquê? A parede não falou suficientemente alto. Ficou apenas, largos meses, a exibir uma sua enorme fenda. Mas, mais nada, nem um grito deu. Como é evidente, com tanta festividade, quem é que iria ligar à parede interna do cabaceiro?”, escreveu Noras.

A Torre das Cabaças, ou Cabaceiro, como também é popularmente conhecida, é uma antiga torre relógio. A designação popular fixou-se nos finais do século XVIII, derivada das sete ou oito cabaças de barro colocadas na estrutura de ferro que suporta o enorme sino de bronze datado do 1604. A torre relógio de Santarém, construída em meados do século XV, ergueu-se sobre uma estrutura pré-existente: uma torre do recinto muralhado da vila medieval ligada à Porta de Alporão.

Do outro lado da mesma rua. No centro histórico da cidade, situa-se a Igreja de São João do Alporão, que se encontra encerrada desde 2012 por razões de segurança devido ao desprendimento de pedras da sua estrutura. A Câmara de Santarém tem prevista uma intervenção nesse monumento nacional, dirigida para a estrutura, cobertura e drenagem do edifício, de forma a combater as infiltrações. Será colocada uma rede, como medida paliativa para prevenir o desprendimento de pedras e permitir a reabertura e visitação do espaço. A intervenção será feita em articulação com a Direcção Geral do Património Cultural.

Percurso pedestre inaugurado na mata nacional do Escaroupim

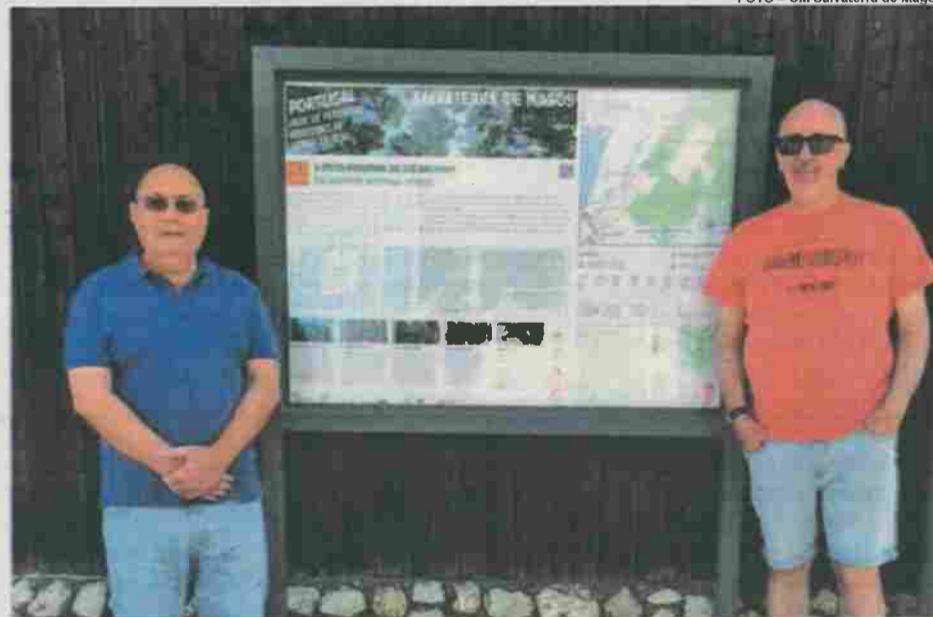
Caminho é um dos onze a figurar no Guia de Percursos Pedestres da Lezíria do Tejo

O presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERTAR), Ceia da Silva, e o presidente da Câmara de Salvaterra de Magos, Hélder Esménio, inauguraram no dia 16 de Junho o percurso pedestre da mata nacional do Escaroupim. O caminho é um dos onze a figurar no Guia de Percursos Pedestres da Lezíria do Tejo.

O presidente do município mostrou satisfação de dar início a este percurso pedestre no concelho e destacou que este será mais um produto turístico criado para divulgar o Escaroupim. “É uma aldeia avieira com um miradouro natural sobre o rio Tejo muito bonito e à qual, com a colaboração da ERTAR, temos vindo a associar mais motivos que ajudam a promover e a divulgar o local, que tem uma história muito relevante no contexto do concelho de Salvaterra de Magos”, afirmou o autarca.

Ceia da Silva, sublinhou a importância de estruturar produto nesta região que tem inúmeras potencialidades, pois só assim é que haverá turistas. “É por isso que estamos a criar este tipo de atractibilidade sobre este território”, admitiu o presidente da ERTAR.

Recorde-se que a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo já inaugurou os percursos de Coruche (13 de Abril), de Santarém (4 de Maio), do Cartaxo (8 de Junho), da Golegã (9 de Junho) e de Alpiarça (10 de



Ceia da Silva e Hélder Esménio inauguraram percurso pedestre

Junho). Este é um dos onze percursos pedestres que compõe o Guia de Percursos Pedestres da Lezíria do Tejo. Para cada percurso existe uma ficha técnica que informa sobre a extensão, duração prevista, um mapa com o traçado do percurso e os elementos mais relevantes no local. Cada percurso permite o acesso a um ficheiro que se pode transferir

para o equipamento GPS e também a um ficheiro que permite visualizar os mapas dos itinerários propostos na internet. O guia é promovido pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e conta com a colaboração dos municípios, bem como do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Requalificação da Mata Municipal de Ourém vai custar 200 mil euros

A Mata Municipal de Ourém, situada por trás da Escola Secundária de Ourém, vai ser alvo de uma intervenção de requalificação num investimento de cerca de 200 mil euros. O executivo camarário aprovou, por unanimidade, o projecto de requalificação ecológica e paisagística da mata municipal. O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque (PSD), estima que as obras possam começar dentro de um ano. O espaço sofreu uma pequena intervenção há cerca de uma década, não tendo desde então sido alvo de mais trabalhos.

O autarca refere que o projecto foi pensado para possibilitar o usufruto por parte da população de forma lúdica ou pedagógica, além do uso pelas escolas como sala de aula ao ar livre. “O projecto de arquitectura pretende preservar, desenvolver e proteger a flora e fauna locais e criar uma zona de lazer e aprendizagem na natureza”, explicou Albuquerque.

Está prevista uma zona de piqueniques com equipamento infantil, um lago com margens relvadas, percursos pedestres com vários pontos de interesse, nomeadamente torre de observação de aves, zona de ervas aromáticas e chás, viveiro para propagação de sementes autóctones e ginásio ao ar livre. Além disso, vai ser criado um parque canino para os utilizadores poderem passear os seus cães num parque próprio, com bebedouro apropriado.

Luís Albuquerque diz que este projecto está qualificado para responder aos desafios urgentes no âmbito das alterações climáticas. “Vai possibilitar uma melhoria da qualidade de vida da população local”, concluiu.

Sardoal recebe mais um Encontro Internacional de Piano

O Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal, vai receber o IV Encontro Internacional de Piano de Sardoal, entre 28 de Junho e 6 de Julho. A iniciativa volta a levar à vila alguns dos melhores pianistas do mundo, dos quais se destaca Aquiles Delle Vigne, Anna Kurasawa, Carles Marín, Éva György, Tomoko Kuronuma e a soprano Carla Caramujo.

Durante nove dias, cerca de uma centena de participantes, entre alunos e professores, oriundos de vários países, entre os quais Bulgária, Canadá, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Lituânia, Venezuela e Portugal, vão ficar acolhidos em casa de famílias do Sardoal, à semelhança do sucedido nas edições anteriores.

Ao longo do encontro, o som do piano ecoará pelas ruas da vila, uma vez que algumas capelas e o átrio da Casa Grande serão espaços de trabalho dos participantes. As provas do concurso decorrerão diariamente no auditório do Centro Cultural Gil Vicente, em diferentes horários e com entrada gratuita. O IV Encontro Internacional de Piano é organizado pelo Município do Sardoal e pela Academia de Música “Aquiles Delle Vigne”.

Foto Revista



Ourém celebrou o seu feriado municipal no dia 20 de Junho, em ambiente festivo mas também com alguma pompa e circunstância. A sessão solene das comemorações do Dia do Município decorreu nessa manhã e juntou muitos autarcas, deputados e uma governante. Antes dos discursos exibiram-se a fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Ourém e a banda da Sociedade Filarmónica 1º Dezembro.

Notícias sobre atropelamento e fuga em Riachos foram as mais lidas

As notícias sobre o atropelamento e fuga em Riachos foram as mais lidas da semana no site de O MIRANTE. Nas redes sociais de O MIRANTE estiveram ainda em destaque a notícia sobre a fábrica João de Deus, em Samora Correia, que foi visualizada por mais de 70 mil leitores, e a notícia sobre o avião na rotunda de Alverca que foi vista por cerca de 55 mil leitores. Em destaque

ainda o vídeo de um acidente na EN 118, à entrada de Benavente, que chegou a quase 50 mil leitores; As festas de Benavente, a notícia sobre a fundação de Eliseu Raimundo, a notícia acerca da disputa pelo aeródromo de Santarém e as reportagens e vídeos dando conta dos preparativos para a Festa dos Tabuleiros também mereceram a atenção dos leitores.

Os leitores também escrevem

O MIRANTE é um jornal de serviço público aberto à colaboração dos leitores que residem ou se identificam com a nossa área de trabalho que inclui 23 concelhos da região ribatejana desde Mação a Vila Franca de Xira. Escreva-nos a sugerir reportagens ou a denunciar casos que, pela positiva ou pela negativa, mereçam ser notícia.

Conte-nos a sua história de vida ou dê-nos indicações que nos motivem para irmos ao seu encontro. Fale-nos das pessoas e das instituições da sua terra que

fazem a diferença e que mereçam ser protagonistas nas páginas impressas de O MIRANTE ou na edição online.

O MIRANTE tem responsabilidades sociais e culturais para com a região onde trabalha e a redacção do jornal não se demite das suas responsabilidades no acompanhamento das matérias noticiosas do território onde somos líderes na informação.

Escreva para redacao@omirante.pt ou telefone para o 243305080 e diga de sua justiça.



Há 31 anos que enfiámos este barrete
O MIRANTE jornalismo de proximidade

Última página

Ourém e o seu mundo que não é só Fátima

Crónica para falar de empresários e do mundo sacana e injusto em que vivemos que premeia mais os audazes e os bonitos que os fortes e mal encarados.

O mundo em que vivemos é cada vez mais interessante e inovador mas repete até quase ao ridículo os defeitos dos tempos mais antigos. Dou um exemplo; em Ourém foi inaugurado um novo espaço de excelência para incubação de novas empresas. Muitas delas serão virtuais como já acontece em Santarém, mas não vou discutir aqui e agora a importância da presença de empresas virtuais em espaços considerados de grande importância para renovação do tecido empresarial da região.

Quem organizou a cerimónia de inauguração escolheu para sentar na primeira fila, e para subir ao palco, um jovem de 23 anos que criou um negócio de venda de smartphones em segunda mão e que nesta altura já tem loja em Lisboa e Madrid. Tudo começou aos 16 anos na casa de jantar dos pais mas depois foi para Lisboa e foi lá que começou o seu negócio. Não me interessa se vai ser o novo Belmiro de Azevedo dos empresários portugueses. O jovem parece uma excelente pessoa e deve ser um ouriense do coração. O que acho é que um empresário de Ourém, a viver e a trabalhar em Ourém, com dois ou mais colaboradores, com uma oficina de electricista ou de mecânica, ou serralharia, etc, etc, tinha muito mais direito a palco que este jovem candidato a milionário.

Quem é que liga ao empresário da nossa terra que ainda mantém uma actividade quase em extinção que tanta falta nos faz e nos obriga a mandar os electrodomésticos avariados para as lixeiras? E quem é que promove os donos das oficinas, das muitas oficinas que nos fazem falta para termos uma vida de qualidade longe dos grandes centros? O que é que interessa para as pessoas de Ourém, que não querem sair de lá por amor à terra e que desenvolvem lá a sua actividade empresarial, o exemplo

do jovem empresário de 23 anos que abriu lojas de venda de telemóveis em Lisboa e Madrid? Não sabemos todos que o dinheiro para estes investimentos não tem fronteiras e que não aparece debaixo das pedras da calçada?

O poder político e empresarial, regra geral, vive e promove-se de vaidades e exemplos de pedantismo que não são deste tempo e do mundo em que vivemos. Um grupo internacional empresarial de sucesso pede para abrir o centro das nossas cidades um estabelecimento de fastfood e os autarcas abrem as pernas e só não lhes dão o dinheiro de mão beijada, mais o terreno e a isenção de impostos. Um empresário local tem a mesma ou outra actividade, sustenta os mesmos postos de trabalho, exactamente no centro da mesma cidade, e é literalmente ignorado porque só está a fazer aquilo que lhe compete. E no caso de querer fazer obras, ou de vedar um simples terreno, ou partir uma parede, não há arquitecto ou engenheiro na autarquia que não prometa fazer-lhe a folha.

Ourém é o concelho mais importante do distrito de Santarém e um dos mais importantes do país. Tem seis milhões de turistas por ano. É um território único atravessado por três auto-estradas embora ainda tenha muitos caminhos de cabras e o saneamento básico chegue apenas a metade do território. A cerimónia do dia da cidade de Ourém, que se comemorou no feriado de 20 de Junho, foi uma festa bonita com a presença da grande maioria das forças vivas do concelho. Mas há muita coisa para fazer pelo concelho, e pela região, que Ourém tem a obrigação de liderar. Com autarcas destemidos e empreendedores mas também com os empresários locais que são o espelho em que nos olhamos todos os dias e, regra geral, gostamos do que vemos. JAE